

VINCI COMPASS

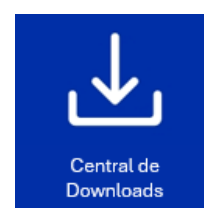
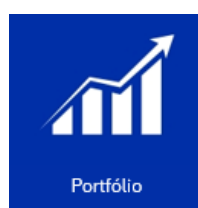
Vinci Logística FII Relatório de Desempenho Mensal

JULHO 2025

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de julho de 2025.

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo.....	3
Destaques	3
Comentários do Gestor.....	4
Cenário Macroeconômico	4
Aditivo de contrato Tok&Stok	6
Nova Locação no ativo Alianza Park Belém (100% locado)	7
Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos	8
Performance do Fundo	9
Resultado e Distribuição de Rendimentos	9
Estimativa de Rendimentos	10
Rentabilidade.....	11
Negociação do Fundo na B3	12
Carteira do Fundo	13
Indicadores Operacionais	14
Portfólio	15
Glossário	26
Contato RI	26



Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

10/12/2018

Código de Negociação – B3

VILG11

CNPJ

24.853.044/0001-22

Tipo Anbima – foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa – Segmento de Atuação: Logística

Público-alvo

Investidores em Geral

Valor de Mercado da Cota¹ (31-07-2025)

R\$ 81,26

Valor Patrimonial da Cota (31-07-2025)

R\$ 112,45

Quantidade de Cotas

14.997.396

Número de Cotistas (31-07-2025)

144.571

Taxa de Administração²

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Taxa de Performance

20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques

4,5%

ADITIVO DE CONTRATO COM A TOK&STOK (% RECEITA)

O Fundo assinou aditivo de contrato com a Tok&Stok para formalizar novas locações no empreendimento e regar a entrega de outras áreas. Assim, a Tok&Stok passa de maior inquilino, com 15% da receita Fundo, para 4,5%.

7,5%

NOVA LOCAÇÃO NO ALIANZA PARK BELÉM (MIL M² ABL)

O Fundo assinou um novo contrato de locação no ativo Alianza Park Belém, correspondente a 7.523 m² de ABL. Com isso, o ativo volta à ocupação de 100%.

0,69-0,74

NOVO GUIDANCE QUARTO TRIMESTRE (R\$/COTA)

O Fundo estima que os rendimentos do Fundo no quarto trimestre se situe entre R\$0,69 e R\$0,74/cota.

¹ Valor da cota ex rendimentos

² inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico norte-americano está em um ponto de inflexão, marcado por pressões fiscais elevadas, uma política monetária tensionada e riscos crescentes de interferência política no Federal Reserve. Um dos destaques é o aumento expressivo da pressão do gasto público após a aprovação do "one big beautiful bill", que manterá o déficit fiscal em torno de 6,5% do PIB pelos próximos anos — o que implica num aumento persistente da dívida pública americana. Para evitar o aumento das taxas de longo prazo, o Tesouro tem recorrido a uma estratégia de emissão de títulos mais curtos e eventualmente recomprando papéis de vencimento longo, o que reduz o custo de rolagem no curto prazo, mas encurta o perfil da dívida, elevando riscos futuros.

A economia dos EUA ainda apresenta fundamentos sólidos no mercado de trabalho — com taxa de desemprego em torno de 4,2% — e inflação em patamar elevado, porém moderado. Mesmo assim, há forte pressão política por cortes de juros, especialmente com a possibilidade de Donald Trump indicar o novo chairman do Fed. Essa dinâmica gera o risco de um cenário com estímulos fiscais e monetários simultâneos provocando bolhas nos ativos no curto prazo e desequilíbrios severos no médio prazo. O que impediria esse cenário seria uma alta de inflação a curto prazo, o que em teoria poderia advir como consequência das tarifas. No entanto as tarifas incidem apenas sobre “bens” que correspondem a apenas um terço do CPI americano. A maior parte do CPI americano (dois terços) está relacionado a “serviços”. Essa categoria não está sujeita a tarifas e vem mostrando uma forte desaceleração nos últimos meses. O componente de aluguéis novos mostrava uma queda de 2% em relação ao ano anterior no primeiro trimestre de 2025. Essa queda no valor dos aluguéis novos acelerou para -9% no segundo trimestre. O componente de aluguel corresponde individualmente a um terço da inflação americana. Em resumo, ainda que a inflação de bens suba, a desinflação de serviços tem peso e magnitude maiores, sugerindo que a inflação pode demorar a assustar. Em outras palavras, o cenário de “bolha” causado por uma eventual expansão simultânea das políticas monetária e fiscal pode prosperar por algum tempo antes de perder a força.

Na Europa, a conjuntura também mostra sinais de recuperação, com crescimento econômico e atividade industrial retomando leve tração, impulsionados em parte por maiores gastos militares. A inflação na região segue sob controle. Já na China, os dados apontam um cenário de desaquecimento estrutural: produção crescente sem correspondente aumento no consumo interno, deflação persistente ao produtor, e queda nos investimentos estrangeiros. A economia chinesa sofre com excesso de capacidade, estoques elevados e dificuldades para realocar sua produção para outros países diante das tarifas impostas pelos EUA.

No Brasil, o tom do diagnóstico segue otimista. O país atravessa o pico dos juros reais, com sinais claros de inflexão. O juro real de um ano chegou a 11%, patamar muito elevado em termos históricos, mas já iniciou trajetória de queda. Esse movimento é sustentado por uma combinação de desaceleração da inflação e melhora no quadro fiscal. A despesa pública foi reduzida após o fim da PEC da Transição, retornando ao teto de gastos de 18,2% do PIB. A arrecadação em alta permitiu reversão do déficit primário de 2,5% do PIB em meados de 2024 para um leve superávit no segundo trimestre de 2025, e o déficit nominal também recuou. A dívida/PIB estabilizou nos últimos meses em cerca de 76-77%, patamar semelhante ao período pré-COVID.

Com a política monetária ainda contracionista e a política fiscal mais neutra, a atividade econômica já dá sinais de desaceleração: o crescimento, que foi impulsionado pela agropecuária, no início do ano tende a arrefecer no segundo semestre, com PIB estimado em torno de 2,5% para o ano fechado de 2025. A inflação acumulada de 12 meses do IPCA (5,35%) deve cair para 4,70% até o fim do ano, e 4,5% em 2026. Com base no modelo do próprio Banco Central, que foca na inflação projetada 18 meses à frente, espera-se o início do ciclo de cortes da Selic em dezembro de 2025, ainda que de forma tímida (25 pontos-base). Ainda que a taxa SELIC só inicie a queda no final de 2025, a curva de juros já começa a mostrar queda. O juro de 10 anos, por exemplo, já caiu de mais de 15% para 14,1%, o que tem impulsionado os ativos brasileiros em geral. O mercado acionário ainda está subposicionado, com participação de apenas 8,2% nos portfólios — abaixo de médias históricas —, o que sugere espaço para valorização com o avanço do ciclo de queda de juros.

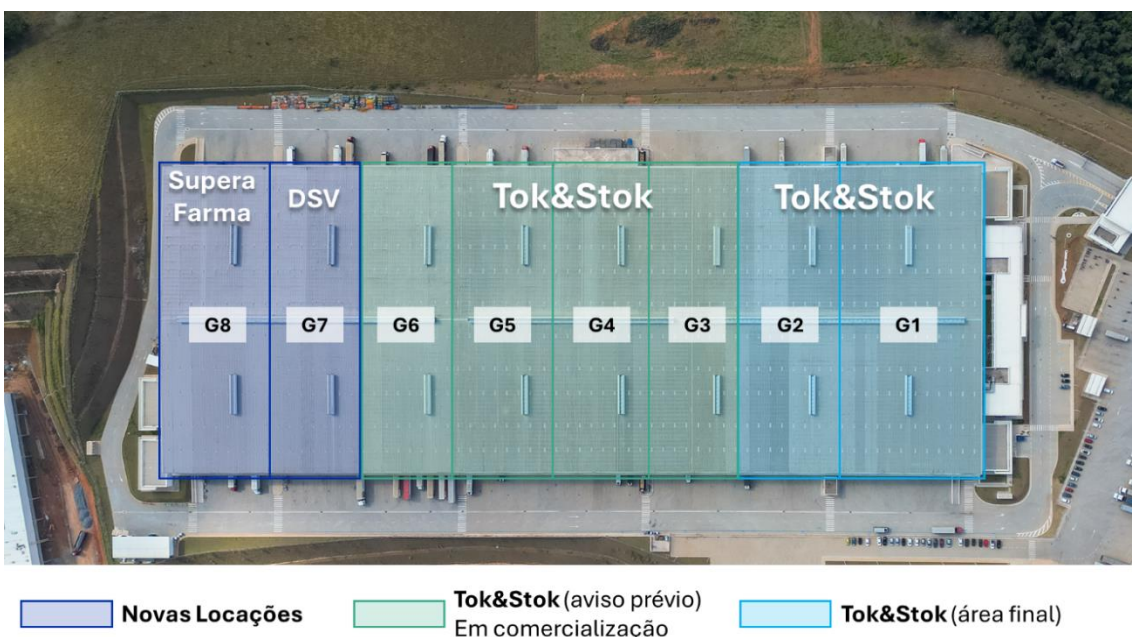
Por fim, os impactos das tarifas comerciais impostas por Trump ao Brasil tendem a ser limitados. O país exporta apenas cerca de 2% do seu PIB para os EUA, e grande parte dessas exportações são commodities redirecionáveis para outros mercados. A divulgação de maiores detalhes no final de julho mostrou também uma lista extensa de exceções, o que tornou o impacto sobre atividade econômica ainda menor. Estimamos que em termos de atividade estejamos falando de valores próximos a 0,1% do PIB. A curto prazo, a defasagem para encontrar outros mercados pode colocar alguma pressão na inflação no Brasil para baixo – mas esse efeito deve ser temporário.

Aditivo de contrato Tok&Stok

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado, no dia 01 de agosto de 2025, foi assinado um aditamento ao contrato de locação com a Tok&Stok (“Aditivo”), locatária do empreendimento logístico Extrema Business Park – Bloco 1, localizado no município de Extrema, Estado de Minas Gerais.

A celebração do Aditivo teve como objetivo:

- 1) Formalizar novas locações, e consequente devolução por parte da Tok&Stok, dos módulos G7, com 7.699,15 m² de ABL, e G8, com 7.762,99 m² de ABL. O contrato referente ao módulo G7 foi celebrado com a DSV, multinacional do setor de transporte e logística, com vencimento em julho de 2030. Já o contrato do módulo G8 foi assinado com a Supera Farma, empresa do setor farmacêutico, com vencimento em março de 2030. Ambos os contratos foram firmados com valores de locação compatíveis com os já praticados pela Tok&Stok e pelo mercado de Extrema-MG, e não gerarão impacto na receita atual do Fundo.
- 2) Estabelecer condições para a devolução dos módulos G3 a G6 que totalizam 31.410,10 m² de ABL até 31 de dezembro de 2025 ou em data anterior (“Data de Devolução”), caso sejam celebrados novos contratos de locação antes desta data. Até a Data de Devolução, a Tok&Stok permanecerá responsável pelo pagamento integral do aluguel e encargos locatícios dos respectivos módulos, incluindo valores relacionados a períodos de carência eventualmente concedidos a novos inquilinos e comissões de corretagem, além de todos os custos relacionados às adaptações necessárias no Empreendimento para o formato de condomínio multiusuário. Vale ressaltar que, caso permaneça algum módulo vago após a Data de Devolução, o Fundo fará jus à multa de rescisão antecipada prevista contratualmente, correspondente a 6 aluguéis reduzidos proporcionalmente conforme prazo decorrido do contrato.



Ao final do processo, a Tok&Stok permanecerá como locatária dos módulos G1 e G2, totalizando 20.067,64 m² de ABL e representando 4,5% da Receita Bruta Fundo. Vale ressaltar que, quando ocupava todo o empreendimento, a exposição era de 15%, a maior do portfólio. As condições contratuais referentes a esses módulos seguem inalteradas, mantendo-se os termos comerciais originalmente pactuados, incluindo vencimento em abril de 2030, o valor de aluguel, obrigações acessórias e garantias.

A Gestão entende que a nova configuração do ativo como condomínio logístico multiusuário está alinhada à estratégia de diversificação do portfólio do Fundo. O formato permite maior pulverização da receita, reduz a concentração contratual e amplia a flexibilidade comercial, com potencial de ajuste nos valores de locação ao longo do tempo.

Nova Locação no ativo Alianza Park Belém (100% locado)

No mês de julho, foi assinado um novo contrato de locação no ativo Alianza Park Belém, reestabelecendo a ocupação de 100% no ativo.

A nova locação, de 7.523 m² de ABL, corresponde aos módulos 3 a 7 do Galpão 3 do empreendimento e foi assinado com a Transbuiatte, empresa do setor de Transporte e Logística. O contrato possui vigência de 60 meses e seu valor de locação está em linha com a média praticada no mercado de Belém e no empreendimento.

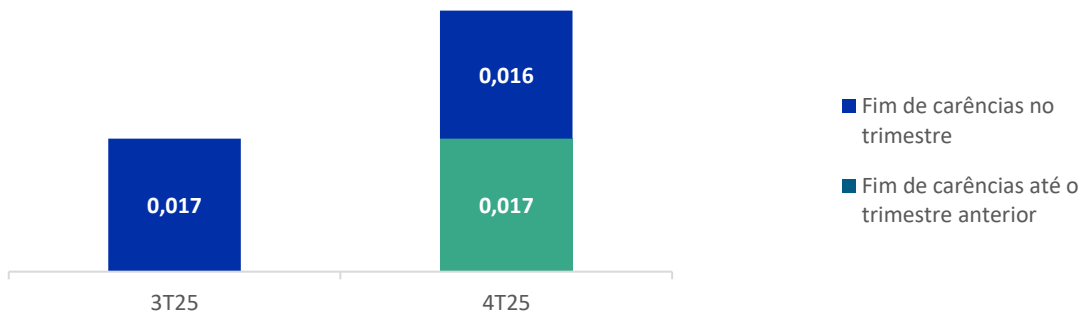
Devido a carência de dois meses concedida ao locatário, o efeito caixa da nova locação ocorrerá no mês de outubro de 2025. Somando-se o locatício ao custo de ocupação dos módulos, que deixa de ser arcado pelo fundo já no mês de julho, o impacto positivo no Fundo será de R\$0,015/cota.



Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos

Levando-se em conta os períodos de carência dos novos contratos de locação assinados, somados os demais períodos ainda vigentes, o resultado recorrente do Fundo apresenta um incremento contratado de R\$0,032/cota, a ser atingido até o quarto trimestre de 2025, de acordo com o gráfico abaixo.

Incremento no Resultado Recorrente do Fundo em decorrência dos términos das carências



Performance do Fundo

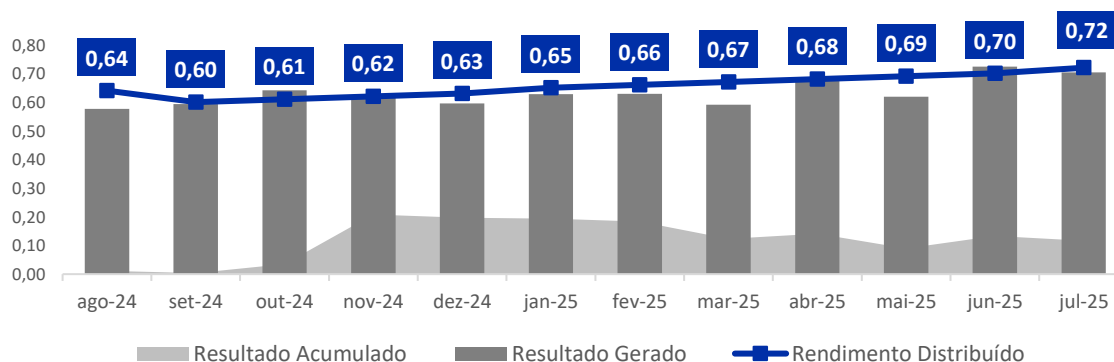
Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado do Fundo em julho foi de R\$ 10.556 mil, o equivalente a R\$ 0,70/cota. O resultado dos imóveis totalizou R\$ 12.816 mil, o equivalente a R\$ 0,85/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 1.750 mil, o equivalente a R\$ 0,12/cota. **A rentabilidade passada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**

Resultado do Fundo	Julho 25 (R\$ mil)	Julho 25 (R\$/cota)	Acum. 2025 (R\$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado Imóveis	12.816	0,85	0,80	0,81
Resultado Financeiro	-1.473	-0,10	-0,10	-0,07
Receita Financeira	650	0,04	0,03	0,04
Despesa Financeira	-2.124	-0,14	-0,13	-0,11
Taxa de Administração	-869	-0,06	-0,06	-0,07
Administrador e Escriturador	-165	-0,01	-0,01	-0,01
Gestor	-704	-0,05	-0,05	-0,06
Outras Receitas/Despesas	-209	-0,01	-0,01	-0,02
Resultado Recorrente Total	10.264	0,68	0,63	0,64
Resultado Não Recorrente	291	0,02	0,02	0,01
Ganhos de Capital	291	0,02	0,02	0,01
Outros	-	-	-	-
Resultado Total	10.556	0,70	0,63	0,64
Rendimentos a serem distribuídos	10.798	0,72	0,64	0,65

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	1.993	0,13
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-243	-0,02
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	1.750	0,12

Histórico de Distribuição (R\$/cota)



Estimativa de Rendimentos

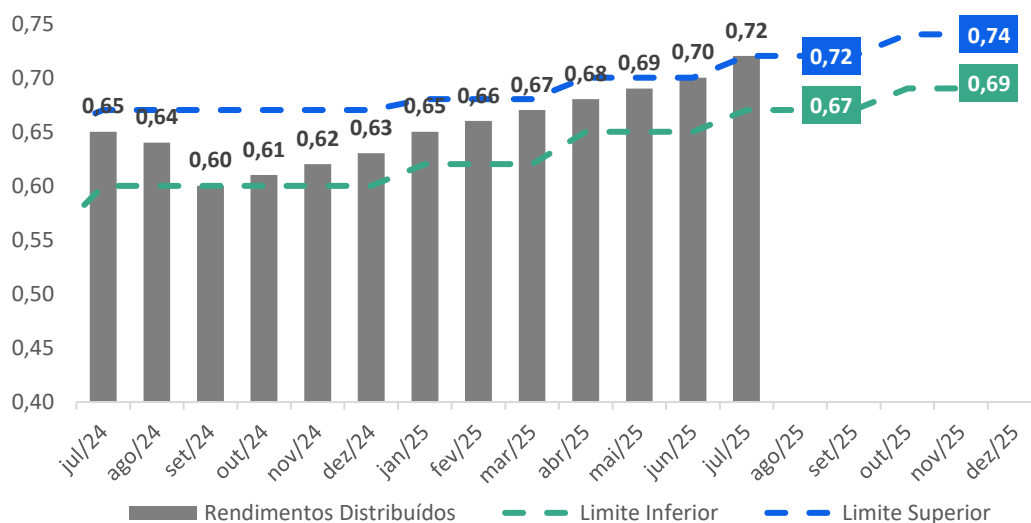
Levando-se em consideração as atividades em andamento e, principalmente, as já realizadas, de comercialização dos espaços vagos do Fundo, a faixa estimada de rendimentos para o terceiro trimestre de 2025 se situa entre R\$ 0,67 e R\$ 0,72 por cota. Já para o quarto trimestre de 2025, e conforme informado no Comunicado ao Mercado do dia 01 de agosto de 2025, a faixa fica no intervalo de R\$0,69 a R\$0,74/cota. Esta estimativa não leva em consideração eventuais novas vacâncias e/ou inadimplências no Fundo.

Estas estimativas se devem aos contratos de locação já assinados relativos aos espaços que estavam vagos e que possuem períodos de carência em andamento, de acordo com a seção “Carências vigentes no Fundo e seus vencimentos” do comentário do Gestor.

A Gestão continua trabalhando ativamente na comercialização dos espaços ainda vagos e, em havendo atualizações, estas serão informadas pelos meios de comunicação do Fundo. Adicionalmente às atividades de comercialização, a Gestão se mantém atenta a oportunidades de reciclagem do portfólio.

A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.

Estimativa de Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)



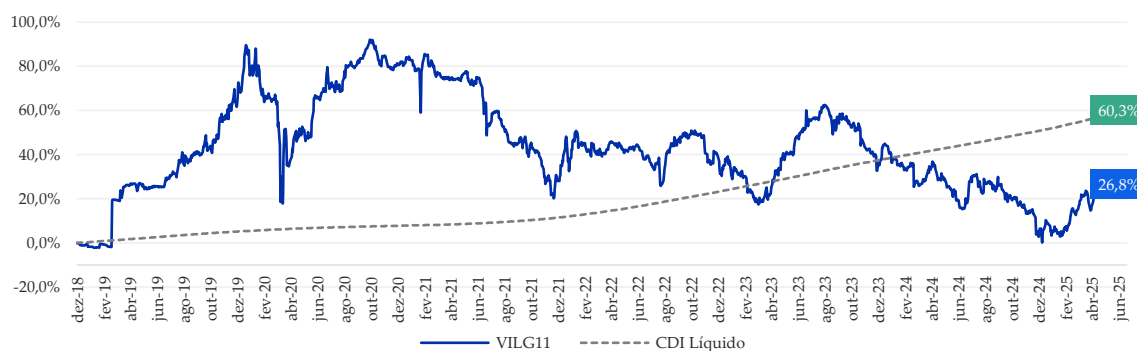
Rentabilidade

Rentabilidade	Julho 25	Acumulado 2025	Desde a 6ª emissão	Desde o IPO - 2ª emissão	Desde o Início ¹
Valor da Cota de Referência Inicial	85,13	73,97	118,00	110,00	90,91
Valor da Cota Final Ajustada ¹	81,26	81,26	81,26	81,26	81,26
Rentabilidade Bruta					
Varição Bruta da Cota	-4,5%	9,9%	-31,1%	-26,1%	-10,6%
Rendimentos e Outros ²	0,8%	6,6%	30,3%	65,3%	31,7%
Rentabilidade Bruta do Fundo	-3,7%	16,5%	-0,8%	39,2%	21,1%
IFIX ³	-1,4%	10,3%	19,4%	37,3%	49,7%
IBOVESPA ⁴	-4,2%	10,6%	20,6%	40,8%	54,9%
Rentabilidade Líquida					
Varição Líquida da Cota	-4,5%	7,9%	-31,1%	-26,1%	-10,6%
Rendimentos e Outros	0,8%	6,6%	30,3%	65,3%	31,7%
Rentabilidade Líquida do Fundo ⁵	-3,7%	14,5%	-0,8%	39,2%	21,1%
CDI Líquido ⁶	1,1%	6,6%	49,3%	58,3%	62,2%

Fonte: Valor Pro e Gestor

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de julho cotada na B3 a R\$ 81,26, uma variação de -4,5% que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de -3,7% no mês. A rentabilidade acumulada total do Fundo desde o seu início é de 21,1%. Neste mesmo período, o IFIX apresentou rentabilidade total de 49,7%. Para o caso de investidores pessoa física, simulamos a rentabilidade líquida do Fundo e comparamos com a rentabilidade líquida do CDI. Neste cenário, a rentabilidade líquida total do Fundo desde o seu início foi de 21,1% representando 33,9% do CDI líquido no período. **A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.**

Rentabilidade Bruta do Fundo



Fonte: Bloomberg

1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período, além dos direitos de subscrição referentes a 2ª emissão e 6ª emissão de cotas do Fundo, utilizando o critério de precificação adotado pela Bloomberg.

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Índice que mede o desempenho médio das cotações das ações de julho negociabilidade e representatividade na B3.

5 Considera uma alíquota de 20% de Imposto de Renda sobre a valorização da cota.

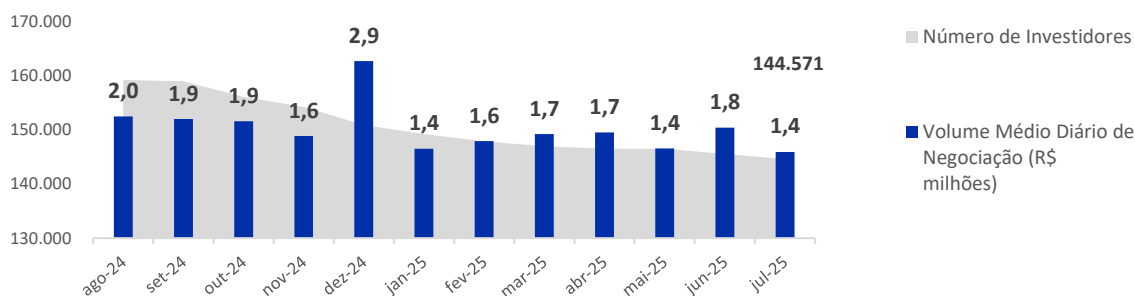
6 Considera uma alíquota de 15% de Imposto de Renda (menor alíquota para aplicações financeiras de pessoas físicas).

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Julho 25
Valor de Mercado (R\$ mil)	1.229.487
Número de Cotistas	144.571
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	1.392
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,6%

Fonte: Reuters e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de Julho com 144.571 cotistas e um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 1,4 milhão, que representou um giro equivalente a 2,6% das cotas do Fundo.

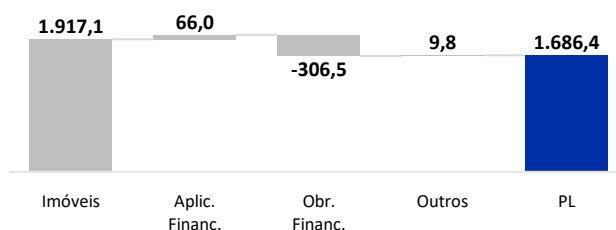


Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de julho era R\$ 1,7 bilhão e as participações em ativos imobiliários totalizavam R\$ 1,9 bilhão.

As aplicações financeiras totalizam R\$ 66,0 milhões, que incluem R\$ 39,9 milhões em ativos com liquidez imediata e R\$ 26,1 milhões em cotas de fundos de investimento imobiliário.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Imóveis	1.917,1	127,8
Aplicações Financeiras	66,0	4,4
Obrigações Financeiras	-306,5	-20,4
A Pagar / Receber	9,8	0,7
Patrimônio Líquido	1.686,4	112,4

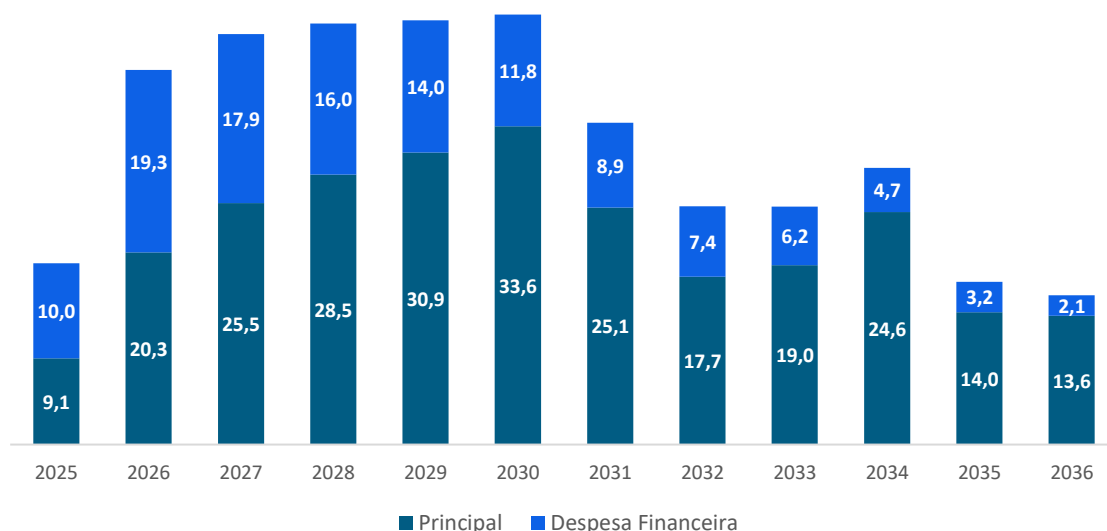


O Fundo possui R\$ 306,5 milhões em obrigações financeiras de longo prazo e, líquido das aplicações financeiras, R\$ 240,5 milhões, que representam 12,6% dos ativos imobiliários do Fundo. Do montante total, 7,1% apresentam vencimento em até 12 meses.

Obrigações a prazo	Código IF	Taxa	Vencimento	Saldo (MM)	% Total
CRI Fernão Dias e Privalia	19A0093844	IPCA + 7,5%	jan/31	49,4	16%
CRI Alianza Park	21K0495192	IPCA + 6,5%	nov/36	154,4	50%
CRI Castelo 57 Business Park	22A0377996	IPCA + 7,4%	jan/31	102,8	34%
Total		-	-	306,5	100%

Fonte: Administrador

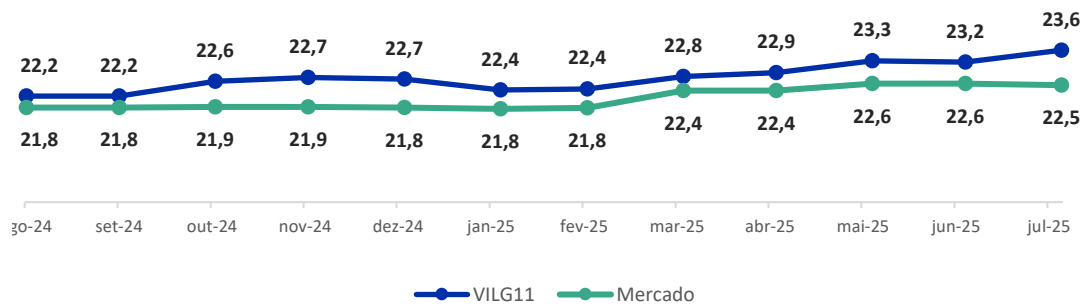
Cronograma de Pagamento das Obrigações de Aquisição de Imóveis a Prazo (R\$ milhões)



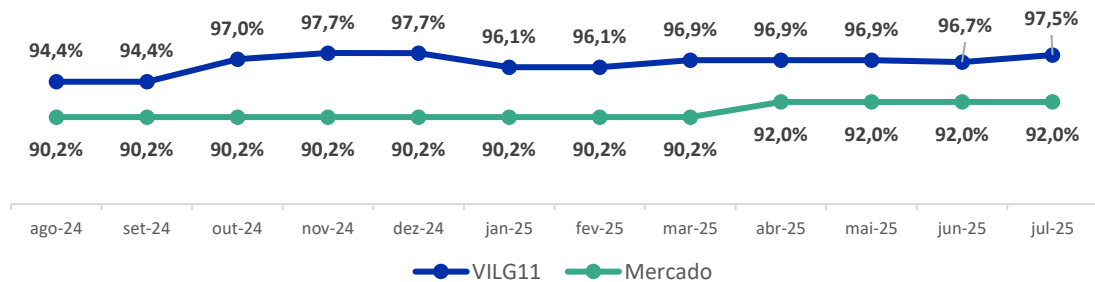
Indicadores Operacionais

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de julho.

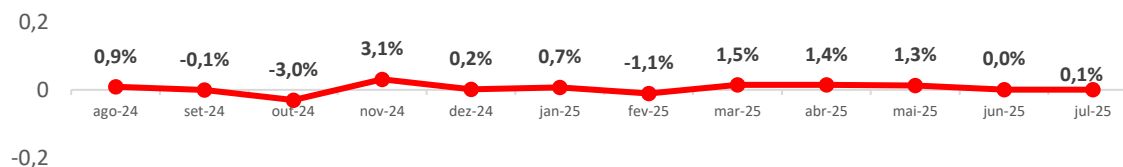
Receita Média de Aluguel (R\$/m²)



Taxa de Ocupação Financeira do Fundo (%)



Inadimplência Líquida Média (%)

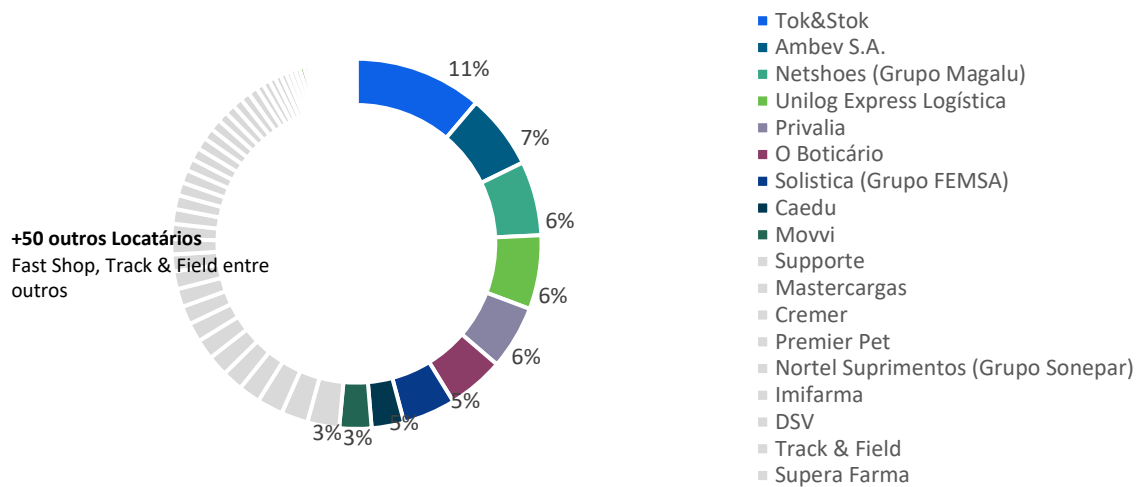


Portfólio

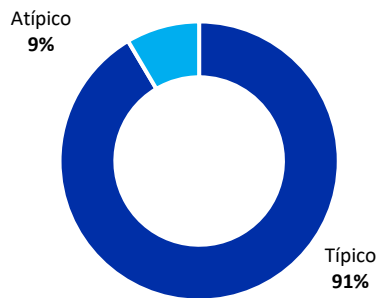
O portfólio do Fundo ao final do mês de julho era composto por participação em 15 imóveis, distribuídos em 7 estados do país, totalizando mais de 590 mil m² de ABL própria com mais de 50 locatários diversos.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

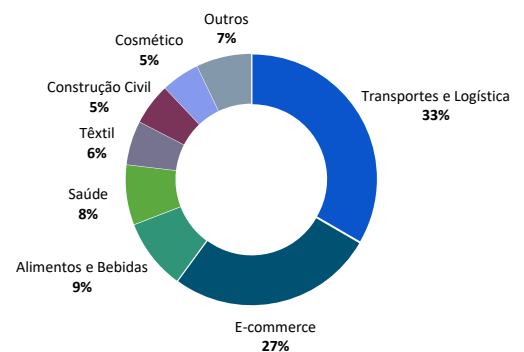
Locatário¹



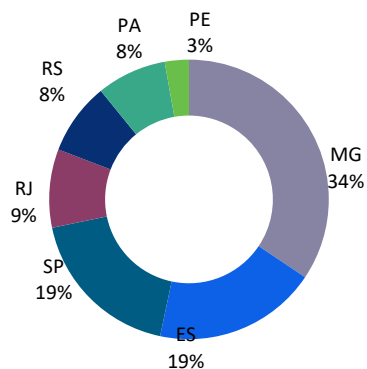
Tipo de Contrato



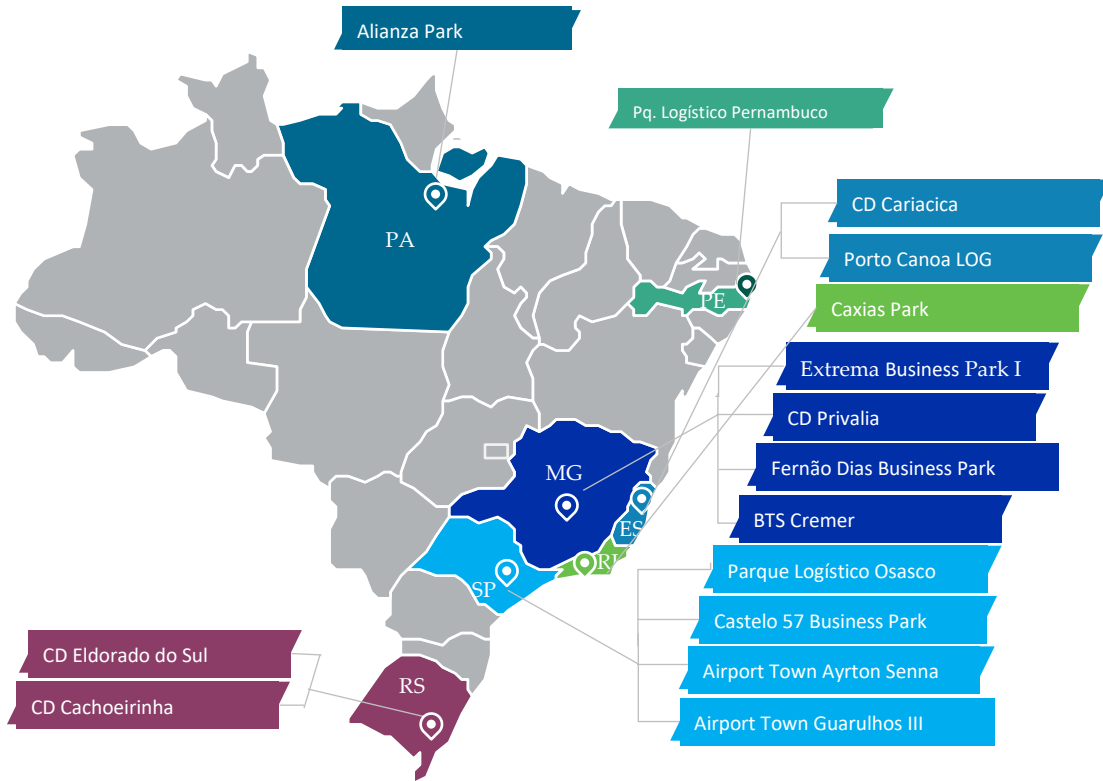
Segmento de Atuação



Estado



¹ foram detalhados os locatários que representam mais de 3% da receita do Fundo.



O portfólio apresentava no final do mês de julho prazo médio remanescente dos contratos vigentes (WAULT)¹ de 3,5 anos. Portfólios com contratos mais longos demorarão mais para refletir eventuais aumentos dos aluguéis praticados no mercado, enquanto portfólios com vencimentos no curto prazo terão o potencial de reajustar os níveis de receita.

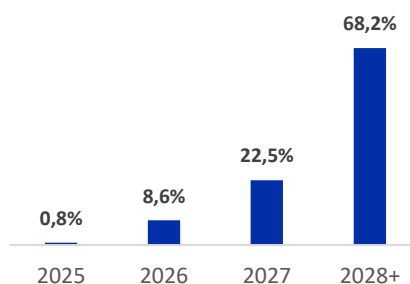
Em relação aos vencimentos dos contratos, cerca de 0,8% da receita de aluguel do Fundo corresponde a contratos com vencimento até 2025, enquanto os contratos remanescentes, equivalentes a 99,2% da receita possuem vencimentos entre os anos de 2026 e 2038, sendo 90,6% a partir de 2027.

Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

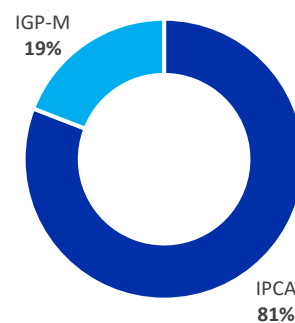
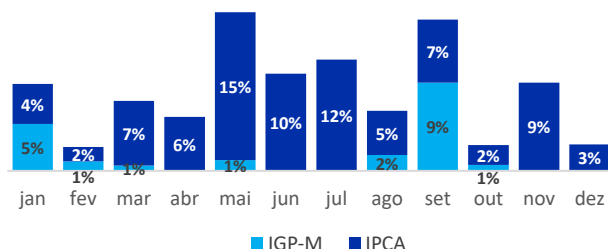
WAULT¹



Vencimentos



Mês de Renovação e Índice de Reajuste



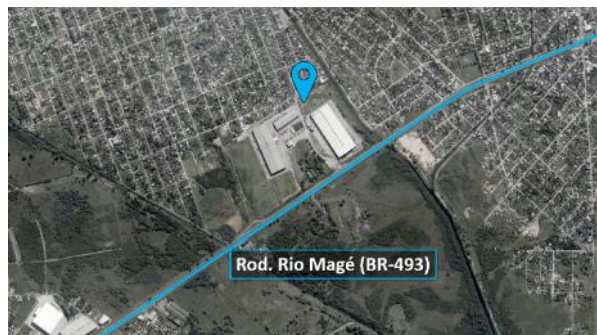
¹ WAULT (Weighted Average of Unexpired Lease Term): Média Ponderada do Prazo dos Contratos dos Aluguéis pela Receita Vigente de Aluguel Próprio

Extrema Business Park I – Rodovia Fernão Dias, km 943 – Extrema, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	66.940 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Tok&Stok
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico

Caxias Park – Rodovia Rio Magé, km 3,5 – Duque de Caxias, RJ



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	76.600 m ²
Taxa de Ocupação	98%
Principais Locatários	Transmagna, Arco Foods, MN Tecidos
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico

Legenda Pilares

L - Localização Estratégica E - E-commerce C - Condomínio Logístico P - Parceria Estratégica B - BTS/SLB

Fernão Dias Business Park – Rodovia Fernão Dias, km 891,5 – Extrema, MG



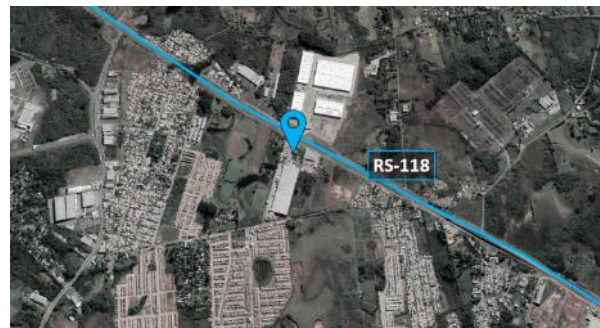
% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	57.403 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo Magalu
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



CD Cachoeirinha – RS-118, km 11 – Cachoeirinha, RS



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	36.722 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Grupo FEMSA
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica
 E - E-commerce
 C - Condomínio Logístico
 P - Parceria Estratégica
 B - BTS/SLB

Centro de Distribuição Privalia – Rodovia Fernão Dias, km 933 – Extrema, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	26.774 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principal Locatário	Privália
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Atípico



Parque Logístico Osasco – Rodovia Raposo Tavares – Osasco, SP



% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	29.631 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Gestão Condominial	Fulwood
Locatários	Rossi e Track&Field
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

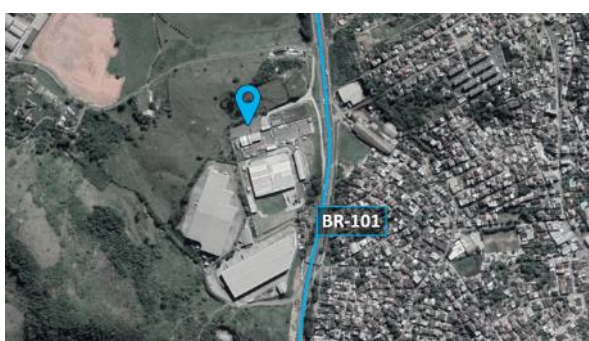


Airport Town Ayrton Senna – Rodovia Ayrton Senna – Guarulhos, SP



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	18.923 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Locatários	Diversos
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico

CD Cariacica – BR-101 – Cariacica, ES



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.502 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico

Legenda Pilares

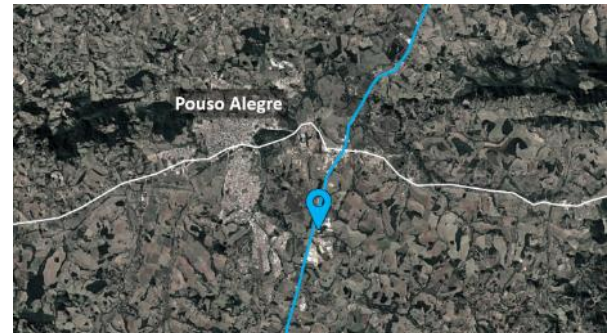


CD Eldorado – BR-290 – Eldorado do Sul, RS



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	15.512 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Ambev
Gestão Condominial	Salvadori
Tipo de Contrato	Atípico

BTS Cremer – Avenida das Quaresmeiras – Pouso Alegre, MG



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	13.899 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Cremer
Gestão Condominial	Proxy
Tipo de Contrato	Atípico

Legenda Pilares

- L - Localização Estratégica
- E - E-commerce
- C - Condomínio Logístico
- P - Parceria Estratégica
- B - BTS/SLB

Castelo 57 Business Park – Rodovia Castello Branco, km 57 – São Roque, SP



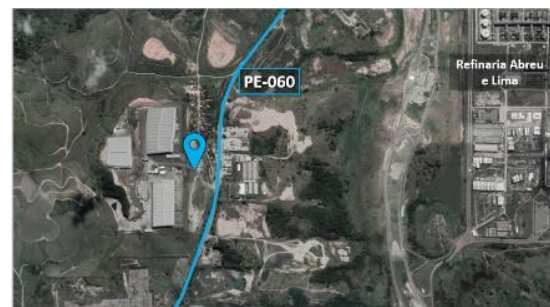
% Participação VILG11	80%
Área Bruta Locável Total	61.242 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Locatário	Caedu e outros
Gestão Condominial	Fulwood
Tipo de Contrato	Típico



Parque Logístico Pernambuco – Rodovia Armínio Guilherme, 82 – Ipojuca, PE



% Participação VILG11	50%
Área Bruta Locável Total	70.222 m ²
Taxa de Ocupação	83%
Gestão Condominial	Proxy
Locatário	CT Botelho e Supporte
Tipo de Contrato	Típico



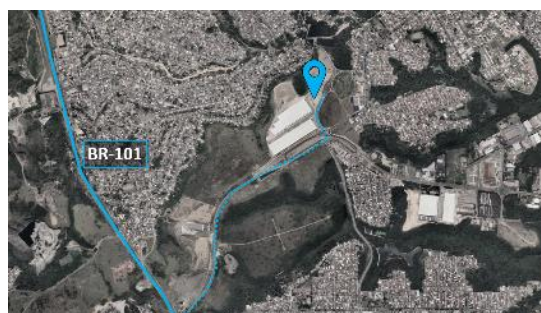
Legenda Pilares

- L - Localização Estratégica
- E - E-commerce
- C - Condomínio Logístico
- P - Parceria Estratégica
- B - BTS/SLB

Porto Canoa LOG – Av. Civit – Serra, ES



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	95.146 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Gestão Condominial	Innova
Principais Locatários	Boticário, Unilog, Fast Shop, entre outros
Tipo de Contrato	Típico



Airport Town Guarulhos III – Rua Kida, 191 (Rod. Pres. Dutra) – Guarulhos, SP



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	16.219 m ²
Taxa de Ocupação	92%
Locatário	Movvi e outros
Gestão Condominial	Airport Town
Tipo de Contrato	Típico



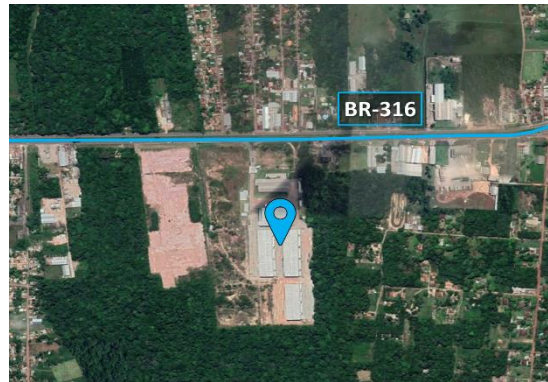
Legenda Pilares

- L - Localização Estratégica
- E - E-commerce
- C - Condomínio Logístico
- P - Parceria Estratégica
- B - BTS/SLB

Alianza Park Belém – BR-316, Benevides, PA



% Participação VILG11	100%
Área Bruta Locável Total	48.860 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Mercado Livre, DHL, Extrafarma e outros
Gestão Condominial	Athayde
Tipo de Contrato	Típico



Legenda Pilares

L - Localização Estratégica



E - E-commerce



C - Condomínio Logístico



P - Parceria Estratégica



B - BTS/SLB

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincilogistica.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



**VINCI
COMPASS**